

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA  
DE CIMA, REALIZADA A VINTE E SETE DE  
JUNHO DE DOIS MIL TREZE**

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e treze, pelas dezanove horas, realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques, Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins e Ricardo José de Almeida Amaral. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garruço, secretário Flávio de Jesus e Santos e tesoureira Paula Alexandra da Costa Figueira. A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 (um) – Discussão e votação de alteração à Toponímica; -----

2 (dois) – Discussão e votação dos lugares da freguesia. -----

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra à primeira secretária para a leitura da acta da Assembleia anterior que de seguida foi assinada em virtude de já ter sido aprovada em minuta. -----

De seguida deu a palavra ao Presidente do Executivo, tendo este, efectuado o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas entre assembleias como se segue:

**LIMPEZA E SOLUBRIDADE:** Limpeza de valetas nas Ruas do Garrido, Aguadalte, Forcada, Carvalhitos e Bustelo. -----

**PARQUES E JARDINS:** Limpeza e manutenção; Colocação de cabo eléctrico, drenagem de águas do lado nascente e limpeza da rampa no Sabugueiro; Colocar pavet e massa asfáltica no aumento do largo da Capela de Bustelo; Reparar o muro e o pavimento na Capela do Espírito Santo na Forcada; Limpeza do recinto e zona envolvente do Campo de Futebol e Pavilhão da LAAC. -----

**CASA MORTUÁRIA:** Arranjos exteriores – continuação da empreitada da Câmara, está na fase final. -----

**CEMITÉRIOS:** - Limpeza interior e exterior e colocação de herbicida nos cemitérios de Aguada e de S. Martinho. -----

**ESCOLAS:** - Conservação, manutenção, limpeza, lavar e pintar muros no interior, colaboração na festa de encerramento com a colocação da instalação eléctrica no recinto e outros serviços nas Escolas Primárias. -----

**ESTRADAS:** - Construção de valetas na Rua Dr. Pinto Carneiro e Rua do Cabeço Grande; Recarga asfáltica nas ruas da Rua da Azenha Rua das Almas, Rua de S. Miguel e Rua Vale da Areosa, com melhoramento da rede de águas pluviais – Zona de intervenção da ADRA, empreitada da Câmara; A Câmara também arranjou a Rua e Travessa do Reguinho; Início dos passeios em S. Martinho – Protocolo com a Câmara.

**CAMINHOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS:** Reparação de caminho no Vale André.

**POSTO MÉDICO:** Limpeza e manutenção do recinto exterior; Lavar telhado e substituir telhas. -----

FONTES E LAVADOUROS: Limpeza das fontes de Bustelo/Romana e Nabal incluindo a vala; Reparação da tubagem em S. Martinho e Forcada; Limpeza do lavadouro e coradouro do Forno. -----

ÁGUA E SANEAMENTO: Términos da Empreitada da ADRA, substituição da rede de água da Igreja Matriz às Almas da Areosa. -----

De seguida o Presidente do Executivo informou a Assembleia que como os arrendatários do quiosque continuavam com atraso no pagamento, foram forçados a proceder à sua notificação por escrito. No passado dia vinte e cinco vieram efectuar o pagamento até Junho, inclusive, acrescidos de 50% de indemnização pelo atraso nos termos da Lei. -----

Neste momento ainda aguardam a contra proposta para a revisão da renda para poderem estudar a hipótese de investimento nas casas de banho. -----

Acontece também que o aspecto que a esplanada apresenta não se coaduna de modo algum com o local onde está instalada pelo que gostariam de ouvir todos os membros da Assembleia para que possam tomar uma decisão em consonância com as opiniões aqui expressas. -----

De seguida, foi esta Assembleia informada pela tesoureira Paula Figueira que o saldo do dia anterior era de €32.204,81, correspondendo o valor de €417,14 ao existente em Cofre, a €30.654,59 referente a CCA e €1.133,08 a CGD. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia para questionar se algum elemento pretendia intervir sobre algum assunto ou sobre o quiosque. -----

Usou da palavra a Sra. Irene Henriques referindo que o quiosque é uma mais-valia para a freguesia mas é claro que a renda é baixa e teria de ser revista. -----

O Presidente do Executivo voltou a informar que já tinham efectuado uma proposta e não obtiveram qualquer resposta. -----

De seguida tomou da palavra o Sr. José António Clemente transmitindo que está de acordo com a Sra. Irene Henriques, mas é de opinião que o centro de Aguada necessita de ter sanitários públicos, até devido aos dias em que há procissões etc., mas que na verdade a estética que o quiosque tem não dignifica o centro da freguesia. Questionou ainda se, caso as casas de banho não sejam construídas junto ao quiosque o mesmo não poderá funcionar como bar, tendo-lhe sido respondido pelo Presidente do Executivo que não pode funcionar se vender bebidas alcoólicas. -----

Usou da palavra o Sr. Ramiro Abrantes expressando a opinião que o quiosque deve utilizar só os chapéus-de-sol e sugeriu a construção de casas de banho subterrâneas para não estragar a estética tendo o Sr. José António Clemente e a Sra. Irene Henriques argumentado que essa forma iria encarecer a obra. -----

O Sr. José António Clemente questionou ainda que se a Câmara Municipal fosse solicitada, esta não colaboraria através de protocolos para a construção das casas de banho. -----

A Sra. Paula Figueira respondeu que caso a Câmara colabora-se depois iria tirar noutras verbas. -----

O Presidente da Assembleia tomou da palavra e declarou que a Junta de Freguesia devia tomar medidas quanto ao aspecto que ali se apresenta. -----

O Sr. Flávio Santos afirmou que em dois mil e dois foi aprovado numa Assembleia as condições com que os arrendatários poderiam alterar a esplanada. -----

No uso da palavra o Sr. Ricardo Amaral expressou que com dialogo este é um assunto que talvez se pudesse vir a resolver e que possivelmente os arrendatários estejam a tomar determinadas atitudes para pressionar a Junta. -----

De seguida usou da palavra o Sr. José António Clemente declarando que por diversas vezes chamou a atenção do Executivo para a resolução de vários assuntos mas com maior insistência para três obras que considerava serem a sala de visitas da nossa freguesia e que eram: -----

Os arranjos e embelezamento da zona envolvente à Casa Mortuária; Colocação de um novo tapete betuminoso na estrada de acesso ao Cemitério de Aguada de Cima; Alcatroamento da estrada do Parque do Sabugueiro. -----

As duas primeiras, e muito bem, estão concluídas mas a cereja no topo do bolo neste final de mandato seria esta última. Pedia para fazerem um esforço junto da Câmara e que havendo vontade, as coisas podiam ainda resolver-se. -----

Na última Assembleia levantou o problema da má sinalização colocada no fontenário do largo da Capela de S. Martinho com “água imprópria para consumo”. Agora decorridos alguns meses questiona o que foi feito para solucionar o problema da água nos fontenários deste lugar e para quando se prevê que os mesmos possam jorrar água potável para as inúmeras pessoas que neles se abastecem até de fora da freguesia. -----

Declarou ainda que o Executivo, e bem, depois de algumas chamadas de atenção e porque terá reconhecido a necessidade da obra, não tanto como quando a Escola Primária estava activada, resolveu dar mais um avanço na construção de passeios em falta no lugar de S. Martinho. Apraz registar com satisfação, chamando no entanto a atenção para uma curva acentuada no lancil aplicado em frente à habitação do Sr. Eurico Silva. Entende que deve ter sido para respeitar a concordância com o muro existente, mas do seu ponto de vista e não só, merecia uma ligeira correção. -----

De seguida alegou que o assunto que ia colocar já o tinha abordado quer com o proprietário do estabelecimento, quer com alguém responsável da Câmara Municipal e que o primeiro diz que foi aprovado assim, e a Câmara porque diz estar bem tecnicamente, não foi alterado. -----

Trata-se neste caso de um passeio em frente a um estabelecimento situado no largo da Praça em S. Martinho, sendo o que está em causa é o corte de um pequeno bico com cerca de vinte ou trinta centímetros. Caso venha a suceder um acidente ou um automobilista danificar um pneu ou uma jante a quem será depois atribuída a culpa, sendo este um assunto de tão fácil resolução. -----

Porque existe uma proposta do Executivo com alteração de toponímica em S. Martinho, Rua das Minas, deslocou-se ao local para perceber qual o caminho que liga à Rua Nova dos Carvalhitos e o que o faz chamar a atenção do Executivo é o estado deplorável em que se encontram as valetas na referida Rua das Minas assim como a Rua da Pamendes com a existência de erva tombada para o meio da estrada devido à sua altura que em alguns sítios chega a atingir metro e meio de altura. -----

Informou ainda que depois de alertado por alguém, deslocou-se à Rua da Canadá com o fim de verificar a situação que lhe tinha sido transmitida. Junto à habitação dos herdeiros do Sr. Orlando Sobral, viu e registou através de máquina fotográfica, um depósito de madeira de pinheiro a ocupar quase metade da largura da via pública e numa extensão de cerca de vinte metros de comprimento, mas pelos indícios e restos aí existentes, verificou que esteve ocupado há bem pouco tempo, um espaço com cerca de cinquenta metros em plena curva, não cruzando aí dois carros. -----

Queria então saber quem autorizou a colocação da madeira nesse local, se foi pago aluguer e quanto, e quem vai efectuar a limpeza dos resíduos, visto que também foi informado que no ano transacto se passou o mesmo e que a respectiva limpeza foi executada por um funcionário da Junta de Freguesia com a máquina da mesma, não sendo este, na sua opinião, o procedimento correcto. Afirmou ainda não saber quem seja o proprietário ou o responsável e que esta é uma situação que não pode acontecer, mas

caso seja necessário o mínimo a ser feito seria a limpeza do local e com tempo arranjar local mais apropriado para o efeito. -----

Em seguimento quis ainda divulgar que ao ler o jornal Região de Águeda de vinte e seis de Junho, viu o título "Quanto receberam os membros do Executivo". A notícia publica os montantes que o Executivo da Junta de Freguesia de Aguada de Cima recebeu referente a dois mil e dez, sendo que em dois mil e onze o Presidente recebeu €274,77, o secretário €1.220,85 e a tesoureira €219,82. Entende por isso que o valor auferido pelo Sr. Secretário se refere à altura em que o mesmo esteve a trabalhar a tempo inteiro. -----

Em dois mil e doze, refere a notícia que o Sr. Presidente recebeu €274,77, o secretário e a tesoureira €219,82. Ao consultar o Relatório de Gestão e Contas desse ano em "Relação Nominal dos Responsáveis na Gerência de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro de dois mil e doze", atribui ao Sr. Presidente a totalidade de €3.297,24, ao Sr. Secretário €3.638,87 e à tesoureira €2.637,84, números esses que não são coincidentes com o que respeita ao Sr. Secretário visto que efectivamente o valor mensal terá sido de €303,23, parecendo por isso ter havido falta de transparência nos números fornecidos para o jornal e sobre o qual gostaria de ser esclarecido. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo que informou que a situação referente a S. Martinho, esta é uma obra licenciada pela Câmara Municipal. -----

O Sr. José António respondeu que tendo essa informação falou com o Sr. João Clemente, mas que mesmo assim será sempre mais uma força. -----

O Sr. Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio Santos a explicação sobre a colocação da madeira no local mencionado, tendo este referido que não sabe a quem pertence a mesma, já chamou várias vezes a atenção da Câmara mas que não obteve qualquer resposta e nem resolução da situação e que ainda recentemente houve um madeireiro que fez um stock atrás da Igreja, foi comunicado à Câmara tendo estado presente o vereador Sr. Jorge Almeida que tinha a intenção de chamar a GNR, mas após um telefonema ficou tudo na mesma. -----

De seguida passou a dar esclarecimento sobre o valor do total dos vencimentos que vem no jornal em relação ao que está no Relatório de Gestão e que se refere ao valor das Férias que gozou em Janeiro relativas ao ano anterior e mais onze meses de compensação. -----

Tomou da palavra o Sr. Ramiro Abrantes, referindo-se ao caminho que vem de Aguada de Cima até à Póvoa de Baixo que foi cortado e plantado de eucaliptos. Foi interrompido das Alminhas até à estrada de alcatrão, sendo o terreno do Sr. Fernando dos aviários de S. Martinho. Já tinha participado ao Executivo esta situação o qual informou que iriam verificar. Pretende por isso saber qual o ponto de situação. -----

O Sr. Flávio Santos informou que já falou com o Sr. Fernando para ir ao local tentar resolver a situação. -----

Referiu-se ainda à chamada de atenção na última Assembleia, pelo Sr. José António Clemente à falta de cuidado por parte do funcionário da Junta na aplicação do herbicida resultando no estrago de algumas videiras. O Sr. Flávio Santos participou que foi verificar e que as videiras do Cabeço Grande estavam verdes e sem qualquer problema. As instruções que o funcionário tem são de mudar de lugar quando está vento para zonas com taludes ou muros. -----

Quis também chamar a atenção à quantidade de água com herbicida que é aplicado durante o ano, cerca de trinta a quarenta mil litros, e que no fundo é veneno que se aplica no solo apesar de indicarem que são produtos inofensivos. Por esse motivo é que optaram por cimentar as valetas para permitir uma melhor limpeza e evitar a contaminação dos solos. -----

Em relação à estrada do Parque do Sabugueiro, informou que os alcatroamentos são da responsabilidade da Câmara e que a cumprir-se a lei esta estrada não pode ser alcatroada na sua totalidade devido a parte dela estar em zona de reserva ecológica. Estranha que esta situação tenha acontecido visto ter estado em imensas reuniões relacionadas com a revisão do PDM e todos os técnicos negavam a hipótese de construção a nascente dessa estrada. Ficou surpreendido quando apresentada a nova versão do PDM, ter contemplado a construção de ambos os lados e só no início da estrada, quando todos os técnicos nas reuniões em que esteve presente eram absolutamente contrários. -----

Referindo-se à curva acentuada no lancil aplicado junto à habitação do Sr. Eurico, o Sr. Flávio informou que irão ver a situação. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia que entrou de seguida no Ponto Um da Ordem de Trabalhos: Discussão e votação de alteração à toponímica. -----

O Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio Santos, tendo o mesmo efectuado algum esclarecimento sobre a proposta de alterações à toponímica. -----

De seguida foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou para o ponto N° Dois: – Discussão e votação dos lugares da freguesia. -----

Tendo o Presidente do Executivo delegado no Sr. Flávio Santos, este disse que teve uma reunião com os técnicos da Câmara recentemente e que contrariamente áquilo que pensava ao efectuar as alterações aos Lugares iria mexer com a situação da documentação das pessoas devido à alteração que iria provocar no código postal. Neste caso sugeria a retirada ou alteração para discussão deste ponto. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia que propôs a alteração do Ponto dois para “Discussão dos lugares da freguesia”. -----

Posto a votação foi aprovado por unanimidade. -----

O Sr. José António questionou se esta é uma situação obrigatória tendo o Sr. Flávio informado que sim. -----

A Sra. Irene Henriques usou da palavra e manifestou a opinião que esta é uma situação que terá de ser feita mas que devem tentar minimizar as consequências às pessoas. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a oportunidade ao público e interveio o cidadão Jaime Cristo que alertou para os problemas que alguns moradores da Rua das Almas irão ter no Inverno depois da recarga asfáltica aí aplicada, visto que e apesar da pequena valeta, as soleiras das casas estão quase ao mesmo nível da estrada, o que fará com que a água das chuvas entre dentro das habitações. Pediu ainda que o informassem se a Rua da Pata irá sofrer alguma intervenção. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo informando que será a Rua da Pata, Carvalhal e Forno. -----

De seguida interveio o Sr. Fernando Veiga que se surpreende que o Executivo desista quando se dirige à Câmara e eles não ouvem, devendo por isso insistirem. Não percebe ainda como é que alguém se permite com à-vontade utilizar o espaço público. Manifestou ainda a opinião de que em relação ao código postal, esse é um trabalho dos correios. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----

